

# *Cardoso* FH critica a unificação de programas sociais

Ex-presidente afirma que a competição entre ministérios traz melhores resultados

Adauri Antunes Barbosa

• SÃO PAULO. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem em São Paulo que considera mais interessante a descentralização dos programas sociais do governo do que a fusão de todos num só, proposta defendida anteontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Fernando Henrique defendeu seu período no governo na palestra "O impacto das mudanças econômicas mundiais no Brasil", na abertura do SAP Fórum 2003, evento de tecnologia e negócios que começou ontem e termina hoje.

— Tenho dúvida em relação à fusão de todos os programas sociais num só. Não sei se essa centralização seria interessante. É saudável essa espécie de competição entre os ministérios porque uns procuram fazer melhor do que os outros e quem ganha é a população — disse o ex-presidente.

Mesmo com a crítica indireta ao governo Lula, Fernando Henrique elogiou o presidente por ter garantido que a rede de proteção social — como chama o conjunto dos programas sociais que criou em seu governo — não vai acabar. O ex-presidente

disse que programas como Bolsa-Escola, apoio a gestantes, aposentadoria para trabalhadores rurais e inclusão de crianças na escola contribuíram decisivamente para a estabilidade econômica do país e para o aumento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) a níveis nunca alcançados.

Fernando Henrique mostrou numa tela índices de crescimento econômico durante seu governo, destacando o Plano Real, por ter acabado com a inflação:

— Além de manter um ganho real de renda para a população, o Plano Real deu a toda a sociedade a capacidade de prever. Com a economia estável podemos planejar

Para quebrar um pouco a aridez dos índices e dos números que mostrou, Fernando Henrique procurou, com sucesso, ser bem-humorado. No fim de sua palestra demonstrou otimismo em relação ao futuro do país.

— Temos muito que caminhar. Apesar da confiança que tenho, o futuro é incerto. Mas tenho confiança no país. Confiança de que vamos saber enfrentar os desafios que vêm pela frente — disse Fernando Henrique, sendo aplaudido. ■